

Ata da Reunião do Conselho Geral

Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas dezoito horas, reuniu-se o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Castro Verde para uma reunião extraordinária.

Entidade/Representação	Nome	Presença
<i>Pres. do Conselho Geral</i>	<i>Paula Isabel Mestre de V. Freire</i>	<i>Paula Freire - Presente</i>
<i>Representantes dos Docentes</i>	<i>Ana Contente</i>	<i>Falta</i>
	<i>Carla Malta</i>	<i>Falta</i>
	<i>Carlos Ramos</i>	<i>Carlos Ramos</i>
	<i>Célia Aguiar</i>	<i>Falta</i>
	<i>Manuela Florêncio</i>	<i>Falta</i>
	<i>Paula Freire</i>	<i>Paula Freire - Presente</i>
	<i>Vasco Ferreira</i>	<i>Vasco Ferreira - Presente</i>
<i>Rep. Pais e Encarregados de Educação</i>	<i>Daniel Alves</i>	<i>Daniel ALves - presente</i>
	<i>Ilda Palminha</i>	<i>Ilda Palminha - presente</i>
	<i>Maria José Rita</i>	<i>Maria José Rita - Presente</i>
	<i>Paulo Nascimento</i>	<i>Paulo Nascimento - Presente</i>
	<i>Tânia Arsénio</i>	<i>Falta</i>
<i>Rep. dos Alunos</i>	<i>Diana Daniel</i>	<i>Diana Daniel - Presente</i>
<i>Rep. Pessoal não Docente</i>	<i>Mário Vaz</i>	<i>Falta</i>
	<i>Sara Raposo</i>	<i>Falta</i>
<i>Rep. Autarquia Local</i>	<i>David Marques</i>	<i>David Marques - Presente</i>

	<i>Jorge Guerreiro</i>	<i>Falta</i>
	<i>Susana Figueira</i>	<i>Susana Figueira - Presente</i>
<i>Rep. Comunidade local</i>	<i>(ULS) Cristina Raimundo</i>	<i>Falta</i>
	<i>(LJF) António Elias</i>	<i>António Elias - Presente</i>
	<i>(LPN) Rita Alcazar</i>	<i>Rita Alcazar - Presente</i>
<i>Diretor AECV (convidado)</i>	<i>Augusto Candeias</i>	<i>Augusto Candeias - Presente</i>

No âmbito das Medidas de Contingência do COVID19, a reunião realizou-se em regime de videoconferência. -----

Faltaram à reunião os conselheiros Ana Contente, Carla Malta, Célia Aguiar, Tânia Arsénio, Manuela Florêncio, Sara Raposo, Cristina Raimundo, Jorge Guerreiro e Mário Vaz, que apresentaram as suas justificações para a ausência. -----

Dando início à reunião, a Presidente do Conselho Geral procedeu à leitura da convocatória, da qual consta a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 - Informações -----

2 - Critérios para a participação do Agrupamento de Escolas de Castro Verde em atividades Pedagógicas, Científicas, Culturais e Desportivas -----

3 - Parecer sobre o Relatório de Balanço do PAA 2019-2020 -----

4 - Aprovação do Relatório de Contas de Gerência 2019 -----

5 - Aprovação da ata de 20 de julho de 2020 -----

6 - Aprovação da ata de 2 de setembro de 2020 -----

Após a leitura, a Presidente colocou à consideração a ordem de trabalhos. A conselheira Maria José Rita propôs que se procedesse à alteração da mesma, antecipando para o início da sessão a aprovação das atas das reuniões de 20 de julho e 2 de setembro, por considerar que faria mais sentido, uma vez que as atas formalizam posições que se podem relacionar com novas decisões. A Presidente justificou que a ordem de trabalhos apresentada foi organizada por prioridades e colocou à votação a proposta de alteração, resultando 3 votos a favor, duas

abstenções e 7 votos contra, pelo que se manteve a ordem de trabalhos agendada na convocatória. -----

Ponto 1 – Informações -----

A presidente prestou as seguintes informações: -----

Receção de ofício da Câmara Municipal de Castro Verde a informar da substituição do conselheiro Diogo Pereira por Jorge Guerreiro, a quem endereçou as boas vindas a este conselho; -----

Levantamento do hospital de campanha do pavilhão gimnodesportivo da EB 2,3 Dr. António Francisco Colaço; -----

Publicação do Despacho nº 8553-A/2020, de 4 de setembro, referente às medidas de apoio aos alunos em grupo de risco, que é uma extensão à Portaria nº350-A/2017, de 14 de novembro; ---

Horários a contratar e horários de substituição de docentes em baixa médica prolongada; -----

Receção, a 4 de setembro, de carta do diretor do AECV a solicitar a Mobilização da Avaliação ao abrigo do ponto 1 da nota informativa n.º 2 da DGAE, de 10 de Agosto de 2020 para efeitos de progressão na carreira; -----

Início do ano letivo no dia 17 de setembro 2020. -----

A Presidente considerou ser pertinente que os conselheiros pudessem informar ou solicitar informações importantes, começando por pedir ao conselheiro David Marques que prestasse informação a respeito do levantamento do hospital de campanha instalado no pavilhão gimnodesportivo da EB2,3 e ao Diretor do AECV que informasse sobre o início do ano letivo e os horários dos docentes ainda não colocados que irão para concurso por motivos de substituição temporária ou mesmo de longo prazo. -----

O conselheiro David Marques informou que, na sequência de reunião de parceiros para avaliação de necessidades no âmbito do Plano de Contingência Covid-19, se concluiu que as mesmas não inviabilizam a utilização das instalações desportivas, pelo que se irá proceder ao levantamento do hospital de campanha instalado no Pavilhão Desportivo da EB 2,3 durante o dia de amanhã, sublinhando que o espaço em causa continua em contingência, mas disponível para a prática de atividade, indo de encontro ao parecer efetuado pelos professores de educação física. -----

O Diretor Augusto Candeias fez um balanço do início do ano letivo no Agrupamento de Escolas de Castro Verde, referindo que o mesmo aconteceu como previsto no contexto da situação que

se vive, tendo apenas sido feita, de forma condicionada, reunião e receção com os encarregados de educação dos alunos do pré-escolar e 1º CEB. Nos restantes ciclos, a receção aos alunos foi feita em contexto de sala de aula e a informação foi disponibilizada na página do agrupamento. Informou que todos os estabelecimentos de ensino se encontram a funcionar, dotados dos equipamentos e os assistentes operacionais necessários, que se está a dar especial atenção à utilização das tecnologias com o objetivo de permitir um maior afastamento dos materiais físicos e que foram distribuídas máscaras e gel desinfetante aos alunos. Realçou que o Plano de Contingência vai para além dos edifícios escolares, abrangendo também os outros espaços onde está a decorrer atividade letiva (Fórum Municipal, Biblioteca Municipal e IN Castro), espaços que permitiram optar pelo afastamento físico das turmas em vez do desfasamento dos horários de entrada, contrariamente ao que acontece no pré-escolar e no 1º CEB. Realçou que o trabalho foi realizado de forma consertada com a autarquia, e que a situação terá condições para correr bem. No entanto, é preciso ter presente que podem surgir algumas dificuldades, fruto de as escolas não estarem preparadas para este cenário, como aconteceu no primeiro dia de aulas, onde o tempo de chuva colocou em causa o afastamento de algumas turmas. -----

No que se refere à questão dos horários, o Diretor mostrou-se apreensivo pela quantidade de horários que é preciso colocar a concurso nos próximos dias, situação que não se verificava há já muitos anos no agrupamento, referindo que a mesma acontece por motivos diversos, como horários que não foram preenchidos, rescisões, mobilidade por doença ou atestados de docentes de risco, pelo que se encontra em anexo documento referente aos horários a preencher na presente data. -----

A Presidente questionou sobre como está a ser ocupado o tempo dos alunos nos horários em que ainda não têm aulas, pelo que o Diretor informou que os alunos residentes na sede de concelho são informados e, quando possível, podem ir para casa mais cedo. Noutras situações, têm acompanhamento em sala de aula ou na Biblioteca Escolar, tendo para o efeito sido reforçada a equipa da biblioteca. -----

Na sequência de questão abordada em reunião anterior, e de confirmação da necessidade, o conselheiro David Marques informou que o acolhimento dos alunos no Centro Escolar de Santa Bárbara de Padrões já está a ser feito a partir das 7h30, pelo que o conselheiro Daniel Alves agradeceu em nome da comunidade. -----

A conselheira Rita Alcazar questionou se atividades que estão a acontecer fora dos estabelecimentos escolares, nomeadamente, aulas em salas de equipamentos municipais, estão

cobertas pelo seguro escolar. O Diretor esclareceu que todas as atividades aprovadas no Plano de Atividades estão cobertas pelo seguro escolar, e que no contexto atual, logicamente, que as atividades letivas nessas salas também se encontram abrangidas. -----

O conselheiro Daniel Alves colocou questões e abordou vários assuntos, concretamente: A direção recebeu a recomendação do Conselho Geral para flexibilização das AEC's, sempre que tal agregue valor à comunidade educativa? O Diretor informou que sim, estando o Conselho Pedagógico a tratar do assunto, a perceber se existe dificuldade na implementação das AEC's. - Qual a razão de não haver desdobramento de horários nas aulas? O Diretor informou que foram feitas várias simulações e, perante algumas dificuldades em conseguir desdobrar os horários no período 8h20 – 17h30, entendeu-se que a distância geográfica entre salas seria a melhor opção, tendo havido opinião favorável das entidades competentes. -----

As funcionárias do ensino pré-escolar já demonstram um enorme cansaço nestes poucos dias de ano letivo com a rotina excessiva de limpeza incluindo descalçar e calçar os alunos sempre que saem das instalações. O Diretor confirmou que de facto já existem funcionárias de baixa e que o Município até dispõe de mais funcionárias, mas que ter-se-á de encontrar uma solução. -----

Continua a verificar-se a falta de atualização de website do AECV, como é o caso da relação de Conselheiros do Conselho Geral. O Diretor agradeceu a recomendação de atualização do website. -----

Estão a ser aplicadas estratégias pedagógicas diferenciadas, não apenas para alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, mas também para alunos com maior potencial? O Diretor esclareceu que existe uma equipa dedicada, atenta a todas as necessidades, recorrendo às ferramentas que lhe são disponibilizadas, com foco no cumprimento ao Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de Julho. -----

Está previsto o convite aos pais que se mostraram disponíveis para participar no Conselho Municipal de Educação? O conselheiro David Marques informou que o CME prevê a participação de representante da Associação de Pais, que não existe, e não a participação de representantes informais, como é o caso, pelo que a participação só acontecerá perante uma situação que se justifique. -----

Ponto 2 - Critérios para a participação do Agrupamento de Escolas de Castro Verde em atividades Pedagógicas, Científicas, Culturais e Desportivas -----

A Presidente informou da necessidade de cumprir com a definição dos critérios supracitados, ao abrigo das competências conferidas pelo do ponto 1, alínea p) do DL 75/2008, de 22 de abril com a redação dada pelo DL n.º 137/2012, de 2 de julho, e apresentou o documento de trabalho "Critérios para a participação do Agrupamento de Escolas de Castro Verde em

atividades Pedagógicas, Científicas, Culturais e Desportivas”, disponibilizado previamente a todos os conselheiros para análise e envio de contributos. -----

O Sr. Diretor colocou à consideração do Conselho Geral a eliminação da alínea f), do ponto 6, do documento apresentado, argumentando que a mesma pode levantar muitas dificuldades, uma vez que consagra a emissão de parecer favorável do Conselho Geral para a celebração de acordos de parceria, o que, atendendo à periodicidade de reuniões do Conselho Geral, implicará um tempo de espera que poderá inviabilizar o desenvolvimento de atividades importantes, salientando que a dinâmica do AECV passa por muitos acordos de parceria. -----

A proposta de alteração foi colocada à consideração do Conselho Geral, que manifestou concordância com esta necessidade de agilizar o processo. A conselheira Rita Alcazar sugeriu que o Conselho Geral seja informado dos protocolos celebrados e o conselheiro Daniel Alves chamou a atenção para a necessidade de cumprimento do ponto 2, do art 20º, do Decreto-Lei 75 de 2008, pelo que de acordo com a legislação os protocolos que resultem em contrato de autonomia devem ser submetidos à aprovação do Conselho Geral. -----

O Conselho Geral subscreveu a alteração sugerida pelo Sr. Diretor e o documento “Critérios para a participação do Agrupamento de Escolas de Castro Verde em Atividades Pedagógicas, Científicas, Culturais e Desportivas” foi submetido à votação e aprovado por unanimidade. -----

Ponto 3 - Parecer Sobre o Relatório de Balanço do PAA 2019-2020 -----

A Presidente procedeu à apresentação do documento Parecer sobre o Relatório de Balanço do PAA 2019-2020, resultante da apreciação realizada pela comissão constituída para o efeito, congratulando-se com o trabalho desenvolvido. Informou que acrescentara apenas um ponto de recomendação, que o próximo Plano Anual de Atividades estivesse elaborado pelo Conselho Pedagógico em data que permita a subsequente aprovação em reunião deste Conselho em novembro. -----

O conselheiro Daniel Alves, na sequência do ponto introduzido pela Presidente, realçou a importância do Plano de Atividades ser aprovado no Conselho Geral em outubro, pelo que a Presidente referiu que é complicado dar resposta a essa data, uma vez que está em causa reunir a planificação de diferentes equipas e desenvolver todo o trabalho necessário à produção final do documento, motivo pela qual propôs o mês de novembro. -----

O conselheiro Daniel Alves pediu para que fosse esclarecida a questão da não necessidade de avaliação do Sr. Diretor por este Conselho uma vez que, durante o ponto primeiro da ordem de

trabalhos, não lhe foi possível compreender o contexto. O Diretor explicou que, na sequência da informação da DGAE de 10 de Agosto de 2020, optou por uma solução alternativa à sua avaliação em sede de Conselho Geral (conforme estipulado em portaria própria). A Presidente, atendendo a que este assunto já tinha sido abordado no ponto 1 da ordem de trabalhos, e não se enquadrando no ponto que estava a ser tratado, deu esse assunto por encerrado. -----

O Relatório Final do Plano Anual de Atividades para o Ano Letivo 2019/2020 foi colocado à votação e aprovado por unanimidade em concordância com o parecer emitido pela Comissão de Avaliação, no qual se faz um conjunto de recomendações de forma a garantir a concretização dos princípios, valores e metas enunciadas no Projeto Educativo. -----

Ponto 4 - Aprovação do Relatório de Conta-gerência 2019 -----

A Presidente realçou que, no seu entender, o Relatório de Conta Gerência é um documento com um cariz oficial, que não lhe permitira uma leitura mais leiga das atividades, solicitando por isso ao Diretor a apresentação do documento ao Conselho Geral, pelo que o Diretor procedeu a uma breve análise do documento, realçando as fontes de receita e as despesas correntes mais significativas, evidenciando que as mesmas implicam uma gestão criteriosa de modo a dar resposta às necessidades que garantam o normal funcionamento do AECV. Chamou ainda atenção para o facto do presente ano (2020) ser um ano atípico por causa da Pandemia Covid-19 e representar a diminuição de algumas despesas correntes, pelo que o saldo de transição para o próximo ano poderá ser maior do que aconteceu este ano. -----

A Presidente constatou que o relatório não evidencia as receitas de prémios recebidos no âmbito de projetos e clubes, nem o modo como essas verbas são gastas, pelo que o Sr. Diretor informou que essas verbas são sempre aplicadas nos projetos em causa e em prol dos alunos, passando, por exemplo, pela aquisição de equipamentos. A conselheira Ilda Palminha, recorrendo também ao seu conhecimento enquanto docente no AECV, informou que no caso da Educação Especial, essas verbas são gastas para dar resposta a necessidades específicas dessa área. ----- O

Conselheiro Daniel Alves afirmou não ter identificado nenhuma referência quanto à verba afeta ao seguro escolar. O Sr. Diretor explicou que o seguro escolar é responsabilidade do Ministério da Educação pelo que essa verba não está especificada, apenas os seguros dos Cursos Profissionais, e que se prendem com situações como a Formação em Contexto de Trabalho não vêm do Orçamento de Estado. -----

O conselheiro Daniel Alves, por motivos de ordem familiar, ausentou-se da reunião às 19:50 horas. -----

A Sra. Presidente, atendendo à natureza técnica do documento sugeriu que talvez fosse importante que o mesmo se fizesse acompanhar duma memória descritiva de modo a facilitar a

sua compreensão. -----

Os conselheiros presentes emitiram a sua opinião sobre o Relatório, que se saldou pelo expressar tendencial para a aprovação do documento. Porém, e por nesta altura, se ter chegado ao tempo limite acordado previamente para a execução dos trabalhos e, cumulativamente, tendo-se ausentado um conselheiro, levantando dúvidas sobre a existência de quórum para prosseguir a aprovação de documentação (onze ou doze conselheiros?). Auscultados os conselheiros, a presidente, optou por encerrar os trabalhos às 20:00 horas e pedir esclarecimento jurídico aos serviços da DREA lentejo sobre a questão da existência de quórum. -----

A votação do Relatório de Conta Gerência 2019 e os pontos 4 e 5 da ordem de trabalhos foram adiados para reunião a realizar em novembro. Está também por aprovar a ata da reunião de 14 de setembro, presidida em regime de substituição, de acordo com o Código de Procedimento Administrativo, pelo professor Carlos Ramos, que não se realizou por falta de quórum. ----- Nada mais havendo a tratar, e por ser verdade, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela presidente e por mim que a secretariei. -----

Castro Verde, 22 de setembro 2020 -----

A Presidente do Conselho Geral

O Secretário

(Paula Freire)

(Paulo Nascimento)